

RESUMO - DESPORTO EDUCACIONAL, DE PARTICIPAÇÃO, DE
FORMAÇÃO E DE RENDIMENTO

**COMPARAÇÃO DO COMPORTAMENTO DO OLHAR E DA ACURÁCIA DO
SAQUE DE ATLETA EM DESENVOLVIMENTO E ELITE COM
HIPOCONDROPLASIA NO PARABADMINTON: ESTUDO PILOTO.**

Igor Da Silveira Carvalho (igorscarvalho0@gmail.com)

Eduardo Carpinelli Dos Santos (profeducarpinelli@gmail.com)

Sônia Cavalcanti Corrêa (soniacaco@gmail.com)

Francisco Gomes Da Silva (franciscogomesdasilvaesilvia@gmail.com)

Carla Patrícia Guimarães (carla.guimaraes@int.gov)

Introdução: O Parabadminton (PBD) é um esporte para pessoas com deficiência e tem sua origem no Badminton (IBAD, 2019). É praticado por indivíduos com diferentes doenças e níveis funcionais (YÜKSEL, 2017). A hipocondroplasia é uma alteração genética caracterizada por displasia esquelética (Bober et al.,1999). Apresenta baixa estatura desproporcional com rizomelia dos membros superiores e inferiores (Bober et al., 1999). Objetivo: Comparar o comportamento do olhar e a acurácia do saque de atleta em desenvolvimento e de elite com hipocondroplasia no Parabadminton. Métodos: Os dados foram coletados no Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro, SP, com apoio do Laboratório de Tecnologia Assistiva e Inclusão (LATAI/INT). Este estudo foi aprovado pelo CEP, parecer 5.816.003. Participaram deste estudo 2 atletas do sexo masculino, um em nível de desenvolvimento (AD), com 20 anos e um de elite (AE), nível paralímpico, com 26 anos. Os atletas

executaram 5 saques em cada uma das 4 áreas da quadra selecionadas como alvo, sendo 20 saques, para cada lado da quadra, totalizando 40 saques em ordem aleatória. O saque foi considerado eficiente quando a peteca tocava o alvo. Para analisar o comportamento do olhar a Área de interesse (AOI) determinada foram os alvos e as variáveis selecionadas, foram o número de fixação do olhar na AOI e o tempo de fixação. A obtenção dos dados foi por meio do equipamento Tobii Glasses 2, os dados foram processados no software Tobii Glasses Analyzer. Resultados: AD realizou 8 fixações com tempo de $78,5 \pm 182,87$ ms, AE realizou 13 fixações com tempo médio de $122 \pm 25,36$ ms. No que diz respeito a acurácia no saque, AD acertou 7,5% saques enquanto AE acertou 45% saques. Conclusão: O Atleta de Elite, nível olímpico, apresentou uma acurácia maior na execução do saque e realizou mais fixações do olhar nas zonas de interesse com tempo médio de fixações maior.

Palavras-chave: comportamento do olhar; acurácia; saque; hipocondroplasia; parabadminton.